



En collaboration avec
l'Office fédéral de la
santé publique

Como fazer em caso de sintomas de doença ou constipação em estudantes no ensino secundário (ciclo 3)*

Informação e recomendações para os pais

Estado de Friburgo: 09.10.2020

Quando é que a sua criança deve ficar em casa?

Quando pelo menos um dos sintomas assinalados a vermelho está presente.

Os sintomas duma doença crónica já diagnosticada não são considerados na avaliação do seu estado.

Constipação não
acompanhada de febre

Febre (acima de 38.5°C)

Tosse, dores de garganta

Se a tosse ou as dores de garganta não resultam de uma doença crónica (p. ex^o: asma).

Perda do paladar e/ou olfato

Se esta perda não estiver associada a uma constipação.

De resto, a criança está bem.

SIM

SIM

SIM

Se, apesar dos sintomas, a criança está bem no geral e tem mais de 12 anos, recomenda-se avaliar o seu risco de infeção por covid-19 através do "Coronacheck" www.fr.ch/coronacheck. Se a criança não está bem no geral ou os sintomas duram mais de 3 dias, é necessário contactar o médico de família, que tomará a decisão de fazer ou não um teste.

Sem teste

Efetua-se um teste

A criança deve ficar em casa.
Informar o estabelecimento ou o/a diretor(a) de turma.

A criança deve ficar em casa até obter o resultado do teste.

O resultado do teste deu:

negativo

positivo

Os sintomas da criança atenuaram-se claramente ou desapareceram há pelo menos 24 horas.
Atenção: os irmãos e irmãs que não estão sujeitos a obrigações de quarentena pelo médico cantonal podem ir à escola sem qualquer restrição.

Seguir as instruções da autoridade responsável pelo rastreio de contactos, realizado pelo médico de família.
A criança deve ficar em casa pelo menos 10 dias (isolamento).

Os sintomas da criança atenuaram-se claramente ou desapareceram há pelo menos 48h.

SIM

A criança pode ir para a escola.

*Fonte: Merkblatt der Deutschschweizer Volksschulämter-Konferenz (DVK) vom 28.9.2020 «Vorgehen bei Krankheits- und Erkältungssymptomen bei Jugendlichen der Sekundarstufe I (Zyklus 3)» in Zusammenarbeit mit dem Bundesamt für Gesundheit